

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sua Excelência falou “pela ordem”. Não falou “para uma questão de ordem”.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Mas, “pela ordem”, para quê? Para prestar continência? Para ajudar o Coronel Telhada a tirar as pessoas que invadiram a Casa? Tem que ter um motivo, Sr. Presidente.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, pela ordem, tenho uma questão de ordem sobre o processo de verificação de votação, dizendo que o deputado Campos Machado tem razão quando vem a esta tribuna fazer a colocação a respeito do que foi questionado. Então, eu reformulo a minha questão de ordem a V. Exa., questionando V. Exa., para que, por favor, peça à deputada Beth Sáhão que faça uma leitura mais pausada, de forma que os deputados possam responder, no processo.

Constató, por meio da assessoria, que nós já temos quorum para continuar a sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata quorum visual de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Beth Sáhão e Celino Cardoso.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, onde o deputado Cauê Macris está vendo quorum? É visual?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - A nossa assessoria alertou.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu preciso constatar a presença de 24 deputados em plenário. Eu não verifico.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Há exatamente 24 deputados.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Depois que os deputados do PT entraram no plenário, é que V. Exa. conta 26. Até então, não havia.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pela liderança da Minoria.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Para encaminhar a votação pela liderança da Minoria, tem a palavra a nobre deputada Beth Sáhão.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados desta Casa, público que nos assiste pela TV Assembleia, funcionários, quero também partilhar um pouco da indignação que o deputado Carlos Giannazi trouxe a esta tribuna, no que diz respeito, muitas vezes, às reações absolutamente desnecessárias com relação aos manifestantes que, de forma muito eventual, ocupam as galerias desta Casa.

Nós sabemos que grande parte deles, em várias ocasiões, são jovens, são adolescentes, têm comportamentos bastante irreverentes, têm uma conduta despojada. Tudo isso precisa ser levado em conta, às vezes, quando eles se manifestam.

Nesta Casa, tradicionalmente, deveria ser praticada a democracia da forma mais radical possível. No entanto, quando nós temos uma manifestação como a que houve hoje, nós vemos, para nossa tristeza, que dois jovens acabam sendo detidos, às vezes até por avançarem um pouco o sinal, mas é preciso que haja diálogo.

Não há a necessidade de se ter uma reação tão radical quanto essa. Para que isso? Para que a imagem da Assembleia Legislativa fique prejudicada? Para que esta Casa, que já tem tantas posturas autoritárias, avance ainda mais nessa questão? Aqui nós estamos para zelar pela democracia. Aqui nós estamos para proteger o cidadão que vem aqui protestar - e que tem todo o direito de fazê-lo, independentemente do tema -, mas parece que quando há assuntos que atingem o governo estadual, o governador Geraldo Alckmin, é como se essas pessoas fossem impedidas de vir aqui trazer o seu protesto, de vir aqui se expressar da forma como elas acham mais correta. Aqui ninguém depredou nada. Aqui ninguém quebrou nada, ninguém avançou em nada, ninguém agrediu ninguém e isso precisa ser levado em conta. Não é possível que a cada manifestação nós tenhamos que pedir a intervenção da Presidência da Casa, para que possa sensibilizar aqueles que, às vezes, retiram as pessoas daqui, que às vezes impedem as pessoas de adentrarem na Assembleia Legislativa. Nós temos que ter aqui uma conduta padrão. E a conduta padrão aqui é zelar pela democracia. A conduta padrão aqui é que nós sejamos minimamente tolerantes também. Afinal de contas todos nós somos agentes políticos e estamos sujeitos às críticas e às vezes nós não gostamos dessas críticas. Às vezes, quando eles se viram de costas, não significa desrespeito. Pelo contrário, é sinal de que eles não estão concordando com aquilo que está sendo debatido aqui.

Essa é uma forma de manifestação também, e que deve ser dada a eles essa liberdade. Sobretudo no momento em que estamos vivendo neste País, que parece uma verdadeira caça às bruxas, onde direitos historicamente assegurados estão sendo colocados em risco. Como agora essa decisão do Supremo Tribunal Federal que impede que as pessoas possam recorrer quando acusadas de um determinado delito, para que elas possam recorrer, e para que elas possam ter o direito legal e a sua garantia de defesa até esgotar todos os recursos.

Infelizmente nós tivemos uma compreensão equivocada e hoje, por uma sugestão do deputado Campos Machado, nós assinamos um documento para ser encaminhado ao Supremo Tribunal Federal no sentido de mostrar que nós não concordamos com esse tipo de postura que o Supremo Tribunal Federal estabeleceu.

O Supremo Tribunal Federal é o órgão máximo deste País, mas ele é o guardião da Constituição. Ele não está acima da Constituição. A Constituição está acima dele. A medida em que eles decidem por algo que fere frontalmente a Constituição é preciso que haja reação de todos nós. Sobretudo nós que estamos aqui também lutando pela democracia. Para que ela seja aprimorada, para que ela possa evoluir, para que nós tenhamos uma democracia cada vez mais amadurecida e cada vez mais ampla, capaz de atingir a todos. E nós sabemos que, às vezes, medidas como estas podem afetar sobretudo as camadas mais pobres da população que não têm condições de fazer as suas defesas quando necessárias.

Portanto, precisamos garantir a todo cidadão e toda cidadã deste País o máximo de recursos possíveis para que as pessoas possam provar ou não sua inocência. Se forem inocentes têm que ser libertadas, caso contrário, punidas e detidas.

Essa era uma questão que precisamos também colocar aqui. Não podemos nos calar. Não é porque o Supremo Tribunal Federal decidiu algo que nós temos que ficar quietos e aceitar essa ideia como sendo dada.

Sr. Presidente, quero aqui fazer um parênteses para cumprimentar a Fundação Padre Albino, lá de Catanduva. A Fundação Padre Albino tem a Faculdade de Medicina, mais dois hospitais que ela administra e ainda, mais um conjunto de cursos superiores. Mas em especial é porque na última quinta-feira a Fundação lançou o Hospital do Câncer de Catanduva, e isso para nós é muito importante. Se tudo correr bem, teremos esse hospital em breve funcionando nos próximos meses. Já está em estágio bem avançado. Todas as esferas de governo têm contribuído nesse sentido e nós sabemos da importância que é uma cidade como Catanduva, que é polo regional, ter esse tipo de atendimento às pessoas que sofrem dessa doença. Hoje, da forma como está, eles têm que se deslocar da cidade de Catanduva até Barretos, quase cem quilômetros, para poder receber os seus atendimentos de radioterapia, ao passo que ao ter essa oferta de atendimento na cidade, nós teremos um grande avanço para dar a esses doentes o mínimo de conforto. E mais do que isso, para dar a eles um atendimento com qualidade. Ao permitir o funcionamento desse sistema e desse equipamento na cidade, teremos a possibilidade de atender, na cidade de Catanduva, 500 pacientes por mês. Isso seria um alívio para a nossa cidade e para toda aquela microrregião, que é composta por 19 municípios.

Parece pouco, mas não é. Hoje, uma pessoa que está em tratamento radioterápico tem que acordar às quatro horas da manhã, pegar o transporte da prefeitura às cinco horas da manhã, ir até a cidade de Barretos e aguardar que todos os pacientes transportados por aquele veículo sejam atendidos para então retornar para sua casa.

Assim, a pessoa sai de casa às cinco horas da manhã e retorna às seis, sete horas da noite. Isso é um sacrifício, pois sabemos que nessa fase de tratamento as coisas são muito difíceis, pois as pessoas muitas vezes sofrem as consequências e os efeitos colaterais que tais tratamentos podem provocar. Portanto, quero cumprimentar toda a direção da Fundação Padre Albino e, mais do que isso, a toda a comunidade Catanduvense, que tem participado das campanhas e ajudado a tornar esse sonho uma realidade e estendê-lo a centenas de pessoas que necessitam desse tratamento.

Vamos lutar para poder incrementar esse tipo de trabalho, para poder deslocar mais recursos, sobretudo do Governo do Estado, sensibilizando a Secretaria Estadual de Saúde e o governador Geraldo Alckmin para que possam entrar também nessa luta e continuar colaborando para a concretização desse sonho que é o Hospital de Câncer de Catanduva.

Mais uma vez, quero cumprimentar o deputado Campos Machado pela ideia de fazer esse encaminhamento ao Supremo Tribunal Federal. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada a inversão da Ordem do Dia.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do DEM está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do DEM.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. CHICO SARDELLI - PV - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PV. O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PRB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PRB.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PT.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PPS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PPS.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSB.

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PEN está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PEN.

O SR. ATILA JACOMUSSI - PCdoB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PCdoB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PCdoB.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PP está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PP.

Com muito orgulho, anuncio a presença do vereador Salvador, da Câmara Municipal de Taubaté, acompanhado do nobre deputado Geraldo Cruz. (Palmas.)

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PR - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PR.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. IGOR SOARES - PTN - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PTN está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PTN.

O SR. GILENO GOMES - PSL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSL.

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 17 Srs. Deputados: 16 votaram “sim” e este deputado na Presidência, quorum insuficiente para inverter a Ordem do Dia.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, solicito a prorrogação dos trabalhos por um minuto.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental.

Em votação o pedido de prorrogação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 42 minutos.

1º DE MARÇO DE 2016

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADADA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido e levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

O SR. CORONEL TELHADADA - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 01 minuto.

2 DE MARÇO DE 2016

19ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNADES, FERNANDO CAPEZ e GILENO GOMES
Secretário: JOOJII HATO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNADES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADADA

Discorre sobre as crises política e econômica pelas quais passa o País. Afirma que, durante o exercício do seu mandato, não aceita agressões e ofensas. Elogia a conduta da deputada Analice Fernandes na Presidência.

3 - PRESIDENTE ANALICE FERNADES

Apoia a fala do deputado Coronel Telhada.

4 - JOOJII HATO

Comenta ocorrências no trânsito provocadas por condutores embriagados. Cita proposições, de sua autoria, as quais visam atenuar o problema. Afirma que é necessário afastar os jovens do consumo do álcool.

5 - SEBASTIÃO SANTOS

Discorre sobre a pesca no estado de São Paulo. Cita visitas a diversas regiões onde a atividade se desenvolve.

6 - CARLOS GIANNAZI

Crítica a superlotação, a seu ver, das salas de aula destinadas à inclusão de estudantes deficientes na Rede Estadual de Ensino. Afirma que a Secretaria da Educação não respeita diversas leis que tratam de política educacional.

7 - CARLOS NEDER

Discorre sobre tratamentos disponíveis para a cura do câncer. Comenta o caso da fosfoetanolamina, que ficou conhecida como a "pílula do câncer".

8 - RAUL MARCELO

Denuncia falta de medicamentos na Rede de Saúde Pública da região de Sorocaba. Afirma que o caso não é isolado e se repete em outras localidades do Estado.

9 - RAFAEL SILVA

Comento a proibição da fosfoetanolamina, que é conhecida como a "pílula do câncer". Posiciona-se contra a medida, afirmando que, em sua avaliação, há interesses econômicos por trás da medida.

10 - EDSON GIRIBONI

Comenta as crises política e econômica pelas quais passa o Brasil. Afirma que os governos estão inertes diante dos problemas.

11 - CARLOS GIANNAZI

Lembra diversos casos recentes de denúncia de corrupção no País. Afirma que o Ministério Público é dos poucos órgãos públicos através dos quais os interesses da população são realmente defendidos. Lê documento da instituição que lista dez medidas que visam combater a corrupção.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - MARCIA LIA

Descreve encontro de integrantes da Comissão de Educação desta Casa com o secretário da Educação, para tratar de diversos assuntos, entre eles o problema da falta de merenda escolar adequada, cujo custo, acrescenta, recai sobretudo sobre os municípios. Expõe preocupação com práticas no meio judicial que considera contrárias ao Estado Democrático de Direito. Argumenta que o índice de desemprego no Brasil não é maior que em vários países desenvolvidos. Combate pessimismo quanto à possibilidade de recuperação econômica do País.

13 - MARCIA LIA

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

14 - PRESIDENTE ANALICE FERNADES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h44min.

ORDEM DO DIA

15 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min.

Coloca em votação e declara aprovado requerimento de inversão da Ordem do Dia.

16 - CAMPOS MACHADO

Requer verificação de votação.

17 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

18 - CARLOS GIANNAZI

Informa que a bancada do PSOL está em obstrução ao processo.

19 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra a manifestação.

20 - CAMPOS MACHADO

Retira o pedido de verificação de votação.

21 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Coloca em discussão o PL 1369/15.

22 - CAMPOS MACHADO

Discute o PL 1369/15 (aparteado pelos deputados Barros Munhoz e Abelardo Camarinha).

23 - GILENO GOMES

Assume a Presidência. Registra a presença de visitantes, da cidade de Marília, a convite do deputado Abelardo Camarinha.

24 - TEONILIO BARBA

Discute o PL 1369/15.

25 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Registra a presença de vereador de Laranjal Paulista, a convite do deputado Cauê Macris.

26 - RODRIGO MORAES

Discute o PL 1369/15.

27 - CAMPOS MACHADO

Discute o PL 1369/15.

28 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Convoca sessão extraordinária, a realizar-se hoje, com início dez minutos após o término desta sessão.

29 - ABELARDO CAMARINHA

Para comunicação, solidariza-se com os 100 mil trabalhadores demitidos em janeiro. Comenta a propositura do PT de lançar mão das reservas cambiais devido à crise atual. Menciona a perspectiva de aumento do desemprego e violência no País nos próximos meses.

30 - MARCIA LIA

Discute o PL 1369/15 (aparteada pelo deputado Abelardo Camarinha).

31 - TEONILIO BARBA

Discute o PL 1369/15.(aparteado pelo deputado Abelardo Camarinha).

32 - CAMPOS MACHADO

Discute o PL 1369/15.

33 - BETH SAHÃO

Solicita a suspensão da sessão por três minutos, por acordo de lideranças.

34 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Defere o pedido e suspende a sessão às 18h17min; reabrindo-a às 18h18min.

35 - CAUÊ MACRIS

Para comunicação, concorda com o pronunciamento do deputado Campos Machado em relação ao secretário Edson Aparecido. Informa que o secretário ligou para o líder do PT Geraldo Cruz e colocou-se à disposição da bancada do PT para prestar os esclarecimentos devidos.

36 - CAUÊ MACRIS

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

37 - PRESIDENTE GILENO GOMES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 03/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária, hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNADES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convindo o Sr. Deputado Jooji Hato para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - JOOJI HATO - PMDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

</